

GRUPO DE ESTUDOS
BRASIL CHINA UNICAMP & UFABC

ANAIS

7º SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

24, 25 e 26 de outubro de 2023
Evento híbrido

A Civilização Ecológica como um novo paradigma para a mensuração da sustentabilidade

Um estudo a partir da província de Guizhou

Najara Escarião **Agripino**; najaraagripino@gmail.com

Unidade Acadêmica de Administração e Contabilidade, UFCG, Campina Grande.

Niklas Werner **Weins**; niklas.weins@xjtlu.edu.cn

Departamento de Estudos Internacionais, Xi'an Jiaotong-Liverpool University, Suzhou, China.

Resumo

O estudo analisa o uso de indicadores para avaliar os emergentes critérios de sustentabilidade ambiental a partir da perspectiva da Civilização Ecológica (CE) na província de Guizhou sob o arcabouço teórico da CE e Sociedade de Risco de Beck (2011). Adota-se o levantamento bibliográfico para sua fundamentação. Objetivando superar a crise deixada pelo “século de humilhação”, a China promoveu duas grandes reformas, uma iniciada com a proclamação da República Popular (1949) quando estabelece as bases para a revolução socialista; e a Reforma e Abertura (1978), para impulsionar a economia e promover a modernização. Tais reformas necessárias ao desenvolvimento econômico e redução da pobreza foram também responsáveis por reunir uma complexa síndrome de riscos, uma vez que as condições socioeconômicas e a junção de princípios socialistas e capitalistas produziu efeitos colaterais dispendiosos, em razão de suas características mutuamente antagônicas. O rápido desenvolvimento, somado ao tamanho do país tornaram as questões ambientais na China um fator chave para o mundo, por estarem associados aos impactos de suas demandas sobre os preços mundiais, e à poluição transfronteiriça e mudanças climáticas. Por essa razão, a nova geração de líderes chineses tem assumido o compromisso de alinhar o crescimento econômico à promoção de bens públicos, essa mudança do paradigma de desenvolvimento industrial para o desenvolvimento “Ecológico” tem sido conduzida com o alinhamento entre os governos locais e o plano nacional de desenvolvimento econômico. Sendo uma das províncias mais pobres da China, o grande desafio para o desenvolvimento de Guizhou ainda está em superar a economia predominantemente



GRUPO DE ESTUDOS
BRASIL CHINA UNICAMP & UFABC

ANAIS

7º SEMINÁRIO PESQUISAR CHINA CONTEMPORÂNEA

24, 25 e 26 de outubro de 2023
Evento híbrido

agrária e aumentar a renda dentro dos moldes da economia sustentável com foco na superação da pobreza. Os achados iniciais apontam que os indicadores e ferramentas para avaliação da CE na província possuem uma abordagem mais qualitativa que quantitativa aliada a metodologias de mensuração de dados amplamente adotadas, como os métodos de decisão multicritério Fuzzy, TOPSIS e AHP. Enquanto projeto em curso, a CE ainda não possui métodos concretos de mensuração e apresenta lacunas no processo de coleta de dados e processamento das informações, tais como: ausência de um banco de dados centralizado para armazenamento de informações por parte das prefeituras e a não cobertura da área total da província por parte do governo para avaliação da CE, o que compromete uma visão geral sobre como cada município tem sido impactado pelos programas econômicos, sociais e de proteção ambiental na região.

Palavras-chave

Sociedade de Risco, Civilização Ecológica, Indicadores.

Agência(s) de fomento

Principais referências

BECK, U. **Sociedade de Risco: rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2011.

CHANG, K-S. China as a Complex Risk Society. **Temporalités**, v. 26, n. 26, 1-17, 2017. DOI: <https://doi.org/10.4000/temporalites.3810>

WANG, X.; ZANG, M. Evaluation on Ecological Civilization Construction Level in Guizhou Based on Intuitionistic Fuzzy Analytic Hierarchy Process. **Journal of Risk Analysis and Crisis Response**, v. 9, n. 2, p. 93-100, 2019. DOI: 10.2991/jracr.k.190703.005.

